

<b>Expresso</b> Emprego 26-01-2008	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Educação</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>361 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>167000</b>	Página (s):	<b>4</b>

## A Novabase e a Carnegie Mellon uniram-se na qualificação

TEXTO DE **CÁTIA MATEUS**

considerada a melhor universidade do mundo na área da engenharia de «software», à qual recorrem (entre outras instituições) a NASA e a Google, e tem agora um parceiro português. A Novabase estabeleceu um protocolo de colaboração com a Carnegie Mellon University que prevê a atribuição de seis bolsas anuais para o Master of Software Engineering. A empresa portuguesa vai enviar para os Estados Unidos os primeiros seis bolseiros já em Agosto. O processo de selecção nacional está a decorrer, mas os candidatos terão ainda de passar o crivo da reputada universidade americana.

O programa tem uma duração de 16 meses (e é parcialmente realizado na Universidade de Coimbra, também parceira da Carnegie em Portugal). A Novabase, além da propina de frequência, no valor de cerca de 50 mil euros, atribui a cada bolseiro 15 mil euros destinados às despesas quotidianas. Como contrapartida, exige a permanência dos bolseiros nos seus quadros por um

período de dois anos após a conclusão do Master.

Ao abrigo desta parceria, com um período de execução de cinco anos e um investimento de meio milhão de euros, a Novabase terá de seleccionar a nível nacional os melhores candidatos a este Master. O processo já está em curso e Luís Paulo Salvado, administrador SGPS da empresa, explica que “a ideia é seleccionar três candidatos internos da Novabase e outros três que iremos buscar ao mercado global”. A nível interno, o responsável confessa que a empresa já identificou 55 possíveis candidatos, com base em critérios como o perfil pessoal, o percurso na empresa, a experiência de trabalho e a avaliação de desempenho. Desses vão sair apenas três que irão ser posteriormente sujeitos ao crivo exigente da Carnegie Mellon.

Ao nível da selecção externa, o processo é o mesmo e os critérios também. “A Novabase abriu um processo de candidatura onde são privilegiados jovens profissionais com uma experiência de dois a cinco anos, numa faixa

etária que ronda os 30, provas dadas em termos académicos e profissionais e, ainda que tal não seja determinante, uma vida familiar que lhes permita ultrapassar com sucesso uma formação tão exigente e intensiva como esta que obriga a 60 horas semanais de curso e muito trabalho extra”.

Luís Paulo Salvado explica que este Master se foca no desenvolvimento de competências-chave como a gestão de equipas, projectos e processos, concepção de arquitecturas para sistemas e soluções em larga escala, além de gestão de mudança dentro das organizações. “É o mestrado mais utilizado pelas prestigiadas empresas do mundo como a NASA e a Google para formar os seus engenheiros e representa uma grande oportunidade para os profissionais portugueses e para a Novabase abraçar esta parceria”, explica o responsável.

Em Março estarão definidos todos os alunos deste Master que em Agosto arranca em Pittsburgh, nos Estados Unidos.

